



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

REQUERIMENTO Nº 096/2013.

APROVADO

1ª DISCUSSÃO

EM 14/05/13

PRESIDENTE

Em, 13 de maio de 2013.


REQUER O ENVIO DE EXPEDIENTE À UNIMED CABO FRIO, SOLICITANDO INFORMAÇÕES ACERCA DO ATENDIMENTO MÉDICO EMERGENCIAL.

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

O Vereador que este subscreve, no uso das suas atribuições, REQUER à Douta Mesa, na forma regimental, o envio de expediente a Unimed Cabo Frio, solicitando as seguintes informações:

- 1) No caso específico do Hospital Santa Izabel, que suspendeu o atendimento emergencial nos finais de semana e feriados, pediatria e clínica médica, quais as medidas adotadas?
- 2) Quais as unidades de saúde, que atendem emergencialmente os usuários da Unimed em Cabo Frio, e em quais especialidades?
- 3) Quantos usuários estão ativo na Unimed Cabo Frio?
- 4) Cópia do contrato de co-gestão firmado entre: a Unimed Cabo Frio e o Hospital Santa Izabel;
- 5) Cópia do contrato de co-gestão firmado entre: a Unimed Cabo Frio e a Casa de Saúde Cabo Frio;
- 6) Cópia do contrato de co-gestão firmado entre: a Unimed Cabo Frio e a Medscan;
- 7) Cópia do contrato de co-gestão firmado entre: a Unimed Cabo Frio e a MedWork;
- 8) Relação das unidades de atendimentos e profissionais credenciados pela Unimed Cabo Frio;
- 9) O agendamento da Unimed Cabo Frio nesta Casa, para prestar maiores esclarecimentos.

Sala das Sessões, 13 de maio 2013.


EDUARDO CORRÊA KITA
Vereador – Autor



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

JUSTIFICATIVA:

A direção do Hospital Santa Izabel anunciou, na sexta-feira, dia 10/05/2013, a suspensão do plantão médico emergencial nos finais de semana. Segundo o Hospital o principal motivo é a falta de pediatras, o problema veio se agravando nos últimos quatro meses, e que por consequência afetou o atendimento clínico. Os pacientes estão sendo orientados a procurar o UPA- Parque Burle. É um absurdo que o consumidor continue pagando o mesmo valor por um plano que oferecerá menos opções em sua rede credenciada

Segundo informações colhidas, "a unidade hospitalar atende 80% dos clientes de planos de saúde ou de consultas particulares em Cabo Frio. Nos finais de semana, 800 pacientes são atendidos, em média, sendo alguns de cidades vizinhas. O diretor do hospital Santa Izabel explicou que, mesmo com o salário mensal de R\$ 10 mil para uma jornada com quatro plantões de 24h, é difícil encontrar pediatras que queiram atuar no local. O diretor disse também que houve uma tentativa de negociação, sem sucesso, com os clínicos e, por isso, as portas serão fechadas aos sábados e domingos".

Com estas informações, e diante de tanta insatisfação por parte dos usuários do sistema, trazemos a discussão do Plenário desta Casa, as seguintes indagações: Diante do número crescente queda de atendimento na rede de serviços e profissionais da Unimed Cabo Frio, por que não se efetivam novos credenciamentos para atendimentos clínicos e hospitalares, de exames de imagem e laboratoriais? Se não seria o caso, de solicitarmos uma visita técnica da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), para que avalie a rede credenciada com critérios técnicos e específicos, de georeferenciamento (análise de demanda, prestadores e localidade), as negociações comerciais e individualizadas, os valores, os prazos, e as condições contratuais estabelecidas, e outras avaliações.

Temos informações do descumprimento dos prazos de atendimento para consultas, exames e cirurgias, previstos na RN 259, e seguimos no conselho do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, que afirma:

"A fiscalização do cumprimento das garantias de atendimento é uma forma eficaz de certificar o beneficiário quanto à assistência por ele contratada, exigindo que as operadoras ampliem o credenciamento de prestadores e melhorem o seu relacionamento com o cliente. Para isso, a participação dos consumidores é de fundamental importância. Esse é um monitoramento feito pelo Ministério da Saúde para cumprimento do prazo de atendimento. As operadoras têm prazo para marcar consulta, fazer exames, cirurgias, internações." Se não cumprem esse prazo, não podem vender para mais pessoas. Desde dezembro de 2011, quando iniciou o primeiro



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

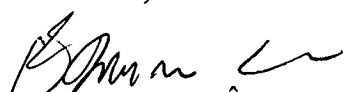
dos quatro períodos de monitoramento pela ANS, 16 operadoras descumpriram, de forma recorrente, os critérios estabelecidos pela resolução 259 da ANS, que determina os prazos. Por isso, elas entram no processo do regime de direção técnica. “Se, em 15 dias, não apresentarem um plano de recuperação que seja aprovado pelo governo, a ANS nomeia um técnico para acompanhar de perto a sua reestruturação.”

Ele afirmou ainda que, a partir deste ano, em vez de monitorar apenas o cumprimento de prazo, a ANS passará a contabilizar as negativas de atendimento por parte dos convênios para determinar ou não as suspensões. A suspensão dos planos de saúde vale até que as operadoras se adequem à resolução da ANS que determina os prazos. Para as especialidades de pediatria, clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia, por exemplo, ele é de sete dias; para consulta com fisioterapeuta, de 10 dias; e, para situações de urgência e emergência, como infarto, o atendimento deve ser imediato. Além da proibição, as empresas pagam uma multa de R\$ 80 mil por infração. No que diz respeito a regras relacionadas a situações de urgência e emergência, a penalidade sobe para R\$ 100 mil. O monitoramento da qualidade dos planos é feito a partir de reclamações feitas pelos consumidores. A cada três meses, a ANS publica um relatório. Caso, por dois trimestres consecutivos, as operadoras atinjam um índice de reclamação superior a 75% da mediana do setor apurada pela ANS, há a suspensão. No último trimestre, entre 19 de setembro e 18 de dezembro de 2012, foram registradas 13,6 mil queixas por beneficiários dos planos de saúde referentes ao não cumprimento de prazos.

Enfim, Senhores Vereadores, precisamos intervir nesta situação, e para avançarmos momentaneamente, contamos com a aprovação deste requerimento, e posteriormente a manifestação da Unimed Cabo Frio.

“Na briga do rochedo com o mar, quem leva a pior é o marisco”.

Sala das Sessões, 13 de maio 2013.


EDUARDO CORRÊA KITA

Vereador – Autor